

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DE PACIENTES PARAPLÉGICO
ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO**

Davi Gentil De Araujo (gentilto2017@gmail.com)

Luisa Alves (luisaalvesto@gmail.com)

Ana Clara Felix Vieira (anafelixclara99@gmail.com)

Israel Da Silva Arantes (israarantes@gmail.com)

Fernanda Ribeiro Rocha (rocha.rfe@gmail.com)

Introdução: A lesão medular é toda injúria que acomete o canal medular e sua classificação se dá quanto ao nível da lesão, podendo ser definida como tetraplegia e paraplegia¹. A avaliação e a classificação do grau de incapacidade é identificada pela escala American Spine Injury Association (ASIA). O indivíduo que é acometido de uma lesão medular recebe impactos sociais e financeiros para a sua família pois está no auge da sua capacidade de trabalho e na maioria dos casos é o provedor do lar configurando-se como um problema de saúde pública². Assim, um estudo epidemiológico é importante para a realização de ações públicas visando diminuir a incidência de casos, impactos financeiro e social tentando proporcionar um tratamento mais efetivo. Tendo em vista a problemática acima citada, o objetivo deste estudo é descrever o perfil sócio demográfico de pacientes com lesão medular. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa, que foi realizado na clínica de lesão medular de um hospital de reabilitação na cidade de Goiânia. Foram incluídas 17 pessoas que sofreram lesão medular traumática e não

traumática, entre 18 e 65 anos, paraplégicos, que possuem cadeiras de rodas manual (CRM), com capacidade de propulsionar a CRM e de concluir o teste físico. A análise estatística foi realizada com o auxílio do software Minitab® versão 19. Para determinação de prevalências foi aplicado o teste binomial, para determinação de possíveis associações foram considerados os testes qui-quadrado (X^2) ou exato de Fischer. A normalidade dos dados foi analisada através do teste ShapiroWilk e para significância dos resultados foi considerado o limite de 5%. Para correlacionar variáveis com dados contínuos foi considerado o teste não paramétrico de Spearman. O trabalho foi submetido no comitê de ética em pesquisa, de acordo com a resolução 466/2012 e aprovado sobre o número de parecer CAAE 66372722.1.0000.0271. Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 17 participantes de pesquisa, sendo 77% é do sexo masculino e 23% do sexo feminino, com idade média igual a $33,12 \pm 9,41$ variando entre 19 anos e 54 anos de idade. Dos participantes, 66,7% não apresentavam doença de base, 20% com hipertensão arterial sistêmica (HAS), 6,7% com trombose e 6,7% com dor crônica neuropática. Levando em consideração as causas (etiologias), 43,8% foram resultantes de acidentes motociclísticos, 31,3% de quedas, 18,8% de perfuração por armas de fogo (PAF) e 6,3% por mielite transversa causada por vírus. A maioria das lesões era de nível torácico com classificação da escala AIS A. O peso médio dos participantes foi de $61,4 \pm 15,2$ (Kg), o peso médio das cadeiras de rodas dos participantes foi de $15,4 \pm 2,79$ (Kg) e a estatura média dos participantes foi de $1,71 \pm 0,10$ (M). Diante dos resultados da prevalência do sexo masculino, a média de idade, nível da lesão e sua classificação, algumas doenças de base e as causas de etiologia está concernentes com a literatura brasileira¹. Entretanto, vale destacar a alta incidência de HAS corroborando com os estudos encontrados, já o peso e a estatura média dos indivíduos estão em discordância com estudos pois apresentaram menor peso e maior estatura física que pode ser justificada pelas características regionais³. Houve uma mudança nas principais etiologias que a principal era PAF agora é acidente motociclístico², demonstrando o grande índice de violência no trânsito. Conclusão: Assim constatou que houve mudança nas causas, no peso e na estaturas dos indivíduos já as demais variáveis não houve alterações com os estudos já descritos na literatura. Por fim recomenda-se estudo com mais variáveis sociais para entender melhor essa população.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular [Internet]. Brasília - DF: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2023 Aug 3]. 68 p. ISBN: 978-85-334-2025-0. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf

2. Cirino CP, Silva FAR, Sandoval RA. Perfil epidemiológico de pacientes com trauma raquimedular atendidos no ambulatório de fisioterapia de um hospital de referência em Goiânia. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública "C NDIDO SANTIAGO" - RESAP [Internet]. 2018 [cited 2023 Aug 9];4:81 - 90. Available from: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/68>
doi: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2018.V4N1.art10>.

3. Nascimento MLCC. Fatores associados à Síndrome Metabólica em pessoas com lesão medular [dissertação de mestrado on the Internet]. Campina Grande - PB: Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - PPGSP) - Universidade Estadual da Paraíba.

; 2019 [cited 2023 Aug 4]. 60 p. Available from: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/4264>

Palavras-chave: traumatismos da medula espinal ; paraplegia; epidemiologia.